



## Editorial

Com a eleição da nova Diretoria e finalização do mandato da professora Aidyl de Carvalho Preis, como de costume e por indicação estatutária, apresentamos neste número o Relatório-Síntese da gestão 2005-2007, mandato 2004-2007.

Na seção *Notas e Comentários*, divulgamos os relatórios da 2ª vice-presidência, dos diversos Departamentos, Gerência de Projetos e Tesouraria. Também incluímos o Relatório do Conselho Deliberativo e algumas notícias consideradas de interesse dos aspianos.

No Debate, permanecemos com a transcrição (parte) da Análise do Projeto de Lei nº. 7.200/2006 da Reforma Universitária feita pelo ANDES.

## Dever cumprido, prestamos contas...

*Aidyl de Carvalho Preis*

Com a mudança estatutária feita com o objetivo de atualizar nosso Estatuto e adequá-lo à nova legislação, além de modernizar nossa estrutura administrativa, o ano fiscal mandato “fecha” em maio. Assim encerramos, neste mês, mais uma gestão – 2005-2007, mandato 2004-2007. Um período profícuo, do qual temos o prazer de prestar contas aos nossos associados. Contas já aprovadas pelo Conselho Fiscal e ratificada pela Assembléia de 22 de maio de 2007.

### RELATÓRIO-SÍNTESE

Nossa Associação, fundada no dia 14 de julho de 1992, vai completar 15 anos em julho próximo. A análise desse período merece uma apresentação mais pormenorizada, considerando a importância dessa primeira fase de vida, hoje um marco histórico para todos nós, aspianos, fruto das lutas que mantivemos durante todo o período, do nosso amadurecimento enquanto associação e, certamente, das muitas vitórias alcançadas até agora. Assim, é indispensável registrar alguns momentos significativos de nossa trajetória.

O longínquo julho de 1992 da chamada Era Collor, na época já em declínio, deixou, como marca, a ameaça de perdas de direitos dos servidores públicos e o conseqüente esvaziamento do Serviço Público, em particular das Universidades, com o apressamento das aposentadorias, o que trouxe, de imediato, efeitos danosos a essas instituições. Nesse clima, a ASPI-UFF surge, então, como uma esperança, conforme consta do art. 2º do Estatuto até então vigente: “buscar a integração de seus associados e promover a colaboração entre eles, estimulados por processos participativos e reuniões periódicas”.

Pode-se afirmar que o êxito obtido foi fruto de nosso devotamento à causa da Educação, do empenho de todos que, ao longo desses 15 anos mantiveram a chama da luta e não esmoreceram diante das dificuldades que foram surgindo. Cada Diretoria, com suas equipes, foi construindo a história da ASPI-UFF. Em nossa gestão, buscamos dar continuidade a esse trabalho em boa hora começado.

#### Atividades da Diretoria Executiva

Partindo de nosso Plano de Ação e da Proposta de Execução Orçamentária, aprovados pelos nossos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e contando com a participação intensa de toda a Diretoria Executiva, dos Departamentos, Gerência de Projetos e Comissões especiais, cujas ações também serão apresentadas, desenvolvemos múltiplas atividades no âmbito interno e externo, dos quais destacamos algumas questões pontuais:

(Continua na página 2)

Uso exclusivo dos Correios	Data da reintegração
<input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Outros (especificar) _____	Rubrica do carteiro

# Dever cumprido, prestamos contas... (Continuação)

## • Reforma Estatutária

Convencidos de que o nosso Estatuto precisava ser adequado à legislação vigente, e com o objetivo ainda de dar maior flexibilidade à execução de projetos e programas e mudar o Ano Fiscal de novembro para abril de cada ano, designamos uma Comissão – composta pelos professores Acyr de Paula Lobo, Isar Trajano da Costa, Joaquim Cardoso Lemos e Magaly Lucinda Belchior da Mota – que elaborou o Anteprojeto de reforma. Submetido aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e aprovado pelas Assembléias realizadas nos dias 14 de setembro e 29 de setembro de 2006, o Estatuto foi averbado no Cartório do 3º Ofício de Niterói, em 13 de novembro de 2006.

## • Elaboração e aprovação do Contrato de Administração de Cursos/Atividades

Tendo em vista o uso de nossa sede por terceiros para cursos e atividades de interesse dos aspianos, e de forma a evitar problemas futuros, foi estabelecido e devidamente aprovado pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal um Contrato, que se encontra em vigor.

## • Apoio aos Projetos Mestre-Aprendiz e Memória da Faculdade de Educação

O Projeto Mestre-Aprendiz, de iniciativa de nossa associada, a educadora Prof<sup>a</sup>. Hilda Faria, tem como objetivo oferecer estágio remunerado a menores de 14 a 17 anos, em instituições públicas ou privadas, para iniciação ao trabalho, como forma alternativa para que não se excluam da escola, prevendo, inclusive, estágios em bibliotecas. De grande apelo social, sobretudo nos dias de hoje, em que a violência atribuída a menores vem crescendo e as oportunidades de socialização diminuindo, este projeto mereceu todo o nosso apoio nos encaminhamentos junto à UFF, à Prefeitura Municipal de Niterói e à Secretaria Estadual de Educação. Porém, por motivos independentes à nossa vontade, não foram obtidos os meios necessários à sua concretização.

Outro projeto apoiado pela ASPI-UFF foi o Memória da Faculdade de Educação da UFF, também coordenado pela aspiana Hilda Faria, em conjunto com a professora Magaly Lucinda Belchior da Mota. O material, que pretende ser uma edição comemorativa dos 40 anos da ESE-UFF e 60 anos de fundação da antiga Faculdade Fluminense de Filosofia, da qual a ESE se originou, é fruto de um longo trabalho de pesquisa, iniciado em 2003, retratando a trajetória da Faculdade de Educação.

## • Apoio às teses acadêmicas desenvolvidas em trabalhos de conclusão de cursos de graduação nas áreas de Serviço Social e Enfermagem sobre a ASPI-UFF

O trabalho de nossa Associação vem repercutindo de forma muito positiva na comunidade, o que comprova o interesse manifestado por duas acadêmicas das áreas de Enfermagem e de Serviço Social, que escolheram a ASPI-UFF como tema para a realização de suas pesquisas em trabalhos de conclusão de cursos, no que respeita a qualidade de vida e a defesa de direitos de aposentados – foram tratados nas monografias apresentadas: “Terceira Idade – Vivência em grupos como alternativa

a atenção à saúde do idoso”, da acadêmica de Enfermagem, Josiana Caliman (aprovado no dia 10/7/2006, na Escola de Enfermagem Aurora Affonso Costa, da UFF) e “O Despontar da Associação dos Professores Inativos da UFF (ASPI-UFF) no cenário sociopolítico niteroiense”, da acadêmica de Serviço Social, Rosinéia Pereira da Costa Cardoso, igualmente aprovado em 29 de março de 2006.

## • Apoio à criação da Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares (CAAP)

No ano de 2004, um grupo de professores da Universidade da Paraíba decidiu criar o “Movimento de Resgate da Dignidade do Servidor Público”, que se constituiu numa articulação nacional da categoria para eleger representantes, nos legislativos nacional, estadual e municipal comprometidos com a causa do servidor e do Serviço Público, tão atacados nos dois últimos mandatos de Fernando Henrique Cardoso e do atual presidente Lula, buscando restaurar a dignidade da classe e obter melhorias nas condições de trabalho e de salário e proventos.

Em março de 2006, recebemos a visita da professora Teresinha Learth Cunha, representante do Movimento iniciado na Paraíba, que percorria diversas Universidades no país, em busca de apoio à proposta.

Como estávamos em pleno processo eleitoral para o Congresso Nacional, acolhemos a idéia, e um grupo de associados fundou a Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares (CAAP) que, durante todo o período eleitoral, realizou intenso trabalho de conscientização de nossos associados, organizando, inclusive, uma Agenda Política, com convites a candidatos a deputado federal para debates e assinatura de um Termo de Compromisso, que previa a manutenção de acordos eleitorais e a possibilidade de, no futuro, acompanhar suas atividades e apresentar-lhes nossas reivindicações, sempre que necessário.

Tivemos a oportunidade de receber 12 candidatos, dos quais três foram eleitos: Chico Alencar, Marcelo Itagiba e Chico d’Ángelo, tendo os dois primeiros assinado o Termo; o último, não. O candidato Airton Xerez, que obteve a primeira suplência e já assumiu na vaga de um titular, também assinou o Termo de Compromisso.

Trata-se de uma iniciativa promissora e necessária, e que se encontra em plena atividade.

## • Projetos especiais

Estes projetos, realizados sob a coordenação da sra. 2ª vice-presidente da ASPI, professora Lúcia Molina Trajano da Costa, tiveram como objetivo estimular o convívio e motivar a presença à nossa sede. A maioria deles contou com a colaboração de aspianos, membros da Diretoria Executiva, Diretores de Departamentos e funcionários, que deram apoio aos mesmos: Dentre estes projetos, está o que “abre”, todos os anos, o calendário de eventos de nossa Associação: o *Dia Mundial da Mulher em Oração*.

Outras atividades, inclusive o *Sarau Vespertino*, projeto que tem trazido um elevado número de aspianos e convidados à nossa sede, estão detalhadas no Relatório específico, em *Notas e Comentários*.

## • Participação em projetos especiais

Atuante na vida da cidade, a ASPI tem participado de eventos promovidos por outras instituições, como foi o caso da “Mostra Mulher”, organizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Niterói, de 31 de agosto a 3 de setembro de 2006, no Centro Petrobras de Cinema, em São Domingos, Niterói/RJ.

Na oportunidade, nossa Associação apresentou o projeto NOVAS VELHICES, com múltiplas atividades: lançamento de um jornal, mostras fotográfica e de pintura, dança de salão, sessão de autógrafos, curso, oficinas, poesia e a apresentação do Coral “Cantar é Viver” da ASPI-UFF, marcando presença em seu estande com grande receptividade do público.

Também no evento “Niterói-Artes de Portas Abertas”, realizado concomitantemente em inúmeros locais da cidade – inclusive em nossa sede – a ASPI se fez presente, possibilitando as seus alunos do curso de pintura exporem seus trabalhos. O projeto foi realizado no mês de julho de 2006, tendo sido a sede um dos locais mais visitados de Niterói.

## • Programa *Data Venia*

Com o objetivo de dar melhor suporte aos nossos associados, possibilitando-lhes a recuperação mais rápida de informações a respeito do andamento de seus processos, foi contratado este Programa para Acompanhamento de Processos Judiciais, sob a forma de aluguel mensal em 2007.

## • Administração, Manutenção e Segurança da Sede

Sem dúvida alguma, a nossa sede, por se tratar de prédio antigo, exige cuidados especiais em sua manutenção, o que tem sido feito regularmente ao longo dos anos. Para proteger nossas instalações e equipamentos, mantivemos um seguro e tivemos ainda que tomar algumas medidas para melhorar a segurança do imóvel, que passou a ser alvo de vandalismo por pessoas não identificadas. Ampliamos nossos equipamentos de segurança, adquirindo câmeras de gravação 24 horas, colocando cerca concertina etc. E contamos com a visita, em nossa sede, do presidente da Comissão de Segurança da Câmara Municipal de Niterói, vereador Felipe Peixoto, com quem discutimos problemas relativos à segurança de nosso prédio, do bairro e da cidade de Niterói, hoje com alto índice de violência.

Além da manutenção da sede, temos sempre observado o cuidado com nossos equipamentos. Assim, Com o objetivo de produzir um trabalho de qualidade, fazemos mensalmente a manutenção de nossos equipamentos de informática e adquirimos novos equipamentos, sempre que necessário.

## • Relações Institucionais

Cada vez mais, estamos convencidos de que não basta estarmos unidos e organizados. Mais do que nunca, temos que alargar nossos horizontes, unindo forças e participando de lutas comuns. Assim, as relações interinstitucionais são elementos importantes na vida de nossa Associação. Dentre as parcerias mais importantes podemos destacar a com a FENAFE (Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas das Instituições Federais de Ensino). Após o término de nosso mandato na presidência da FENAFE, em maio de 2005, aceitamos contribuir com a nova diretoria então eleita, dando assim à ASPI-UFF a possibilidade de uma participação mais estreita e estratégica em nossas ações reivindicatórias, ficando nossa representação assim constituída: 2ª secretária – professora Magaly Lucinda Belchior da Mota; presidente do Conselho Deliberativo – Profª Aidyl de Carvalho Preis, sendo suplente o Prof. Rogério Benevento; presidente do Conselho Fiscal – Profª Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves e Prof. Joaquim Cardoso Lemos, membro titular.

Participamos, nos dias 30 e 31 de março de 2006, da Assembléia Anual da FENAFE, em Aracaju/SE, quando foi instalado um Fórum sobre a Previdência Social, com a presença, dentre outros, da então presidente do ANDES-SN, Marina Barbosa. Foi mais uma oportunidade importante para discussão de questões comuns às diver-

(Continua na página 4)

Publicação do Departamento  
de Difusão Cultural da  
Associação dos Professores Inativos da  
Universidade Federal Fluminense

**Jornalista responsável:**

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

**Equipe de redação:**

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

A14 de julho de 1992.

**Sede:**

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos

CEP 24210-240 - Niterói, RJ

Tel.: (21) 2622-9199 e

2622-1675 (telefax)

E-mail: [aspiuff@urbi.com.br](mailto:aspiuff@urbi.com.br)

ou [aspiuff@veloxmail.com.br](mailto:aspiuff@veloxmail.com.br)

Site: <http://users.urbi.com.br/aspiuff/>

**Diretoria Biênio 2007/2009**

**Presidente:**

Rogério Benevento

**1º Vice-Presidente:**

Aidyl de Carvalho Preis

**2º Vice-Presidente:**

Acyr de Paula Lobo

**1ª Secretária:**

Magaly Lucinda Belchior da Mota

**2ª Secretária:**

Léa Souza Della Nina

**1ª Tesoureira:**

Maria Helena de Lacerda Nogueira

**2ª Tesoureira:**

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

**Conselho Deliberativo (membros efetivos):**

Isar Trajano da Costa

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Lucia Molina Trajano da Costa

Maria Candida de Assumpção Domingues

Maria Felisberta B. da Trindade

Márcia Japor de Oliveira Garcia

Satiê Mizubuti

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Jorge Fernando Loretti

Affonso Junqueira Accorsi

**Conselho Fiscal (membros efetivos):**

Anna Pedreira Boechat

Joaquim Cardoso Lemos

Luiz Olympio Vasconcelos

Nésio Brasil Alcântara

Maria Therezinha Arêas Lyra

**Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos:**

Nélia Bastos

**Coordenadoria de Saúde:**

Máisa F. de C. Araújo licenciada

**Coordenadoria de Defesa de Direitos:**

Acyr de Paula Lobo

**Coordenadoria de Difusão Cultural:**

Ceres Marques de Moraes

**Coordenadoria de Integração Comunitária:**

Maria de Lourdes Caliman

**Coordenadoria de Lazer e Promoção Social:**

Respondendo pelo expediente: Léa Souza Della Nina

**Revisão**

Damião Nascimento

**Projeto Gráfico:**

Cecília Jucá de Hollanda

**Serviços Gráficos**

Gráfica Falcão

# Dever cumprido, prestamos contas... (Continuação)

sas entidades presentes, fortalecendo, dessa forma, a luta pela preservação de nossos direitos.

Outra parceria da ASPI é com o MOSAP (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas). Criado no dia 21 de março de 1992, esse Movimento vitorioso representa hoje cerca de setecentas associações de aposentados e pensionistas, realizando uma ação vigorosa junto ao Congresso e ao Judiciário na defesa intransigente de nossos direitos, cumprindo seu objetivo de preservar, de forma coordenada, direitos evidenciados no art. 40, parágrafos 4º e 5º da Constituição Federal de 1988.

Participamos de algumas de suas reuniões mensais em Brasília, no ano de 2006, e temos a assinalar, ainda, a ação junto à OEA (Organização dos Estados Americanos), movida pelo MOSAP, no sentido de anular o pagamento da taxa previdenciária e recuperar importâncias relativas ao desconto injusto que hoje pagam os aposentados e pensionistas.

Também assistimos, nos dias 21 e 22 de março de 2007, em Brasília, ao 1º Encontro Nacional de Servidores Aposentados e Pensionistas, realizado no Auditório Petrônio Portella, do Senado Federal, cuja finalidade principal foi sensibilizar os senhores deputados e senadores para as causas que defendemos. Foi de grande importância pelos assuntos tratados, pelas informações recebidas e pelos contatos estabelecidos.

As Relações Sindicais com a ADUFF-SSind e ANDES-SN marcam a grande importância de se alargar o arco de alianças para fortalecer a nossa luta e unificar, sempre que possível, a pauta de reivindicações que tenha como ponto básico assegurar a paridade entre ativos e inativos.

Continuamos assim a dar e receber apoio de nosso Sindicato, sobretudo na hora crítica que atravessamos, com ameaças de reformas, seja a da Previdência, ou a Universitária, que nos poderão afetar seriamente.

Com a Universidade Federal Fluminense, nossa casa de origem, tem sido mantido ao longo dos anos um bom entendimento. Vale ressaltar a assinatura, em julho de 2005, de um convênio básico para possibilitar o desenvolvimento de ações, em especial, na área da Extensão, entre a ASPI-UFF e a UFF.

Importante assinalar a profícua participação de nossos representantes nos Conselhos Superiores onde presidem, na qualidade de decanos, com relativa frequência, sessões dos referidos Conselhos: Universitário, em que é representante titular o Prof. Jorge Fernando Loretti, sendo suplente a Profª Maria Felisberta Baptista Trindade; de Ensino e Pesquisa, Prof. Joaquim Cardoso Lemos (titular) e suplente Acyr de Paula Lobo; e de curadores, como titular o Prof. Salvador Alves Pereira (falecido em março de 2007) e Raimundo Nonato Damasceno (suplente).

Com a eleição do novo reitor, Prof. Roberto de Sousa Salles, tivemos em janeiro de 2007 uma primeira reunião com o objetivo de reafirmar nossos propósitos de uma parceria efetiva, o que nos foi assegurado por aquele dirigente.

Com o objetivo de manter nossa inserção comunitária e garantir a defesa permanente de interesses de nossos associados, continuamos a participar dos Conselhos Municipais. Assim, nossa parceria com a Prefeitura Municipal de Niterói se ratifica na representatividade da ASPI nesses Conselhos, como o dos Direitos das Pessoas Idosas (COMDDEP), cuja representante titular é a Profª Magaly Lucinda Belchior da Mota (atual presidente), e Maísa Freire de Castro Araújo (Suplente); no Fórum Permanente de Política do Idoso de Niterói, a

Profª Maísa Freire de Castro Araújo; no Conselho Municipal de Assistência Social, com as Profªs Ilka Dias de Castro (titular) e Sheilah Rubino de Oliveira Kellner (suplente).

Considerando a responsabilidade social, que todas as instituições devem ter, a ASPI vem colaborando com aspianos que militam em instituições assistenciais locais. Assim, apoiamos o projeto “Faça uma criança feliz neste Natal”, coordenado pelas professoras Lúcia Molina Trajano da Costa (Grotta, em São Francisco) e Maria de Lourdes Caliman (Morro do Estado, Centro), e ainda a Casa do Homem de Amanhã, representada pela aspiana Ilka Dias de Castro, por exemplo.

Mantivemos, ainda, por convênios – freqüentes ou não –, intercâmbios culturais ou de prestação de serviços, com a Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ); o Centro Universitário Plínio Leite (UNIPLI); a Associação de Ex-Alunos do Instituto Oswaldo Cruz; a Fundação Cultural AVATAR; a UNIMED; a UNIODONTO; o DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar); e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

No âmbito interno, destacamos o importante trabalho desenvolvido pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal de nossa Associação, permitindo um acompanhamento permanente do desenvolvimento do nosso Plano de Ação e de nosso Plano de Execução Orçamentária.

Creemos ser devido à competente atuação de nossos Conselheiros grande parte do êxito que temos obtido no trabalho da ASPI-UFF, durante esse período.

## Atividades desenvolvidas pelos Departamentos

Consideramos excelente o desempenho e a dedicação dos responsáveis pelos nossos então Departamentos (o novo Estatuto alterou a estrutura administrativa da ASPI, extinguindo os Departamentos).

Baseados na programação discutida e aprovada por todos – Diretoria Executiva e Conselhos – foi possível dar conta, em tempo hábil, de ações que repercutiram, seja na comunidade aspiana, seja externamente, colaborando para a manutenção da imagem positiva que a ASPI-UFF conquistou ao longo de seus 15 anos de existência.

Um aspecto que julgamos muito importante é a introdução gradual de melhorias em nossa gestão administrativa, estabelecendo-se critérios rigorosos na aquisição de novos equipamentos: necessidade, otimização, melhoria de qualidade, cotação de preços etc.

É de se ressaltar, ainda, o primoroso e competente trabalho realizado pela Tesouraria, sob a responsabilidade das professoras Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves e Celina Tavares Coelho da Silva, com excelentes resultados, como pode ser depreendido no relatório que apresentamos.

Temos a certeza de que realizamos um trabalho gratificante, que nos ajudou no dia-a-dia a afastar, com certeza, depressões e angústias. O apoio mútuo garantiu à família aspiana uma convivência qualificada e harmoniosa.

## Conclusão

Ao término de nove anos à frente da presidência da ASPI-UFF (1998-2007) buscamos, em cada dia, dar o melhor de nós em prol dos ideais que fomos, pouco a pouco, acalentando e que

se constituem hoje parte importante de nossa história de vida. Nada seria possível sem o empenho de todos que, igualmente, se irmanaram e, com grande entusiasmo, lançaram-se à missão de realizar o sonho nascido em 1992. Partilhado por muitos que ainda estão conosco e por outros de lembrança inesquecível. Repetimos, aqui, que a ASPI é fruto de amor, daí a sua vitória incontestável.

Agradecer é preciso! De forma especial aos companheiros da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, dos Departamentos\*, Gerência de Projetos Especiais e, de forma muito significativa, ressaltar o apoio de nossos dedicados funcionários.

\*Os relatórios específicos encontram-se na seção *Notas e Comentários*.

## Notas e Comentários

### **Relatório da 2ª Vice-Presidência**

Com o objetivo de beneficiar a comunidade aspiana em particular, e a niteroiense em geral, foram desenvolvidos alguns projetos especiais, sob a coordenação da sra. 2ª vice-presidente da ASPI, professora Lúcia Molina Trajano da Costa, muitos deles contando com a colaboração de aspianos, membros da Diretoria Executiva, Diretores de Departamentos e funcionários, que deram apoio aos mesmos: Dentre estes projetos, está o que “abre”, todos os anos, o calendário de eventos de nossa Associação: o *Dia Mundial da Mulher em Oração*, realizado sempre na primeira sexta-feira de março de cada ano. É uma celebração ecumênica, a exemplo de outras similares que acontecem ao redor do mundo e em que são feitas orações intercedendo pela paz mundial, por melhores condições de vida para os necessitados e enfermos. A equipe de trabalho, coordenada pela professora Lucia Molina Trajano da Costa, contou com as seguintes aspianas: Emília de Jesus Ferreira, Maria Bernadete Santana de Souza e Maria Letícia Marques Moraes.

Outra atividade foi a comemoração do *Dia Internacional da Mulher*, evento já tradicional em nossa Associação. Foi realizado no dia 8 de março, contando com expressivo número de convidados, inclusive não associados.

Dentre as homenagens fixas contam-se as aos aspianos aniversariantes, que ocorrem mensalmente, por ocasião do Almoço de Confraternização, e onde os festejados recebem brindes e cartões com mensagem de felicitações. Os associados que não podem comparecer, recebem o cartão pelo correio. Nesses eventos, a ASPI tem contado com a participação voluntária e alegre da pianista Clotilde Loureiro.

Também outros eventos tradicionais entre nós são as comemorações do *Dia das Mães* e *Dia dos Pais*, realizadas no Almoço de Confraternização. Ambas contaram com a apresentação especial do Coral “Cantar é Viver”, de nossa Associação, além de distribuição de brindes e outras homenagens.

O *Dia do Mestre* também comemorado após o Almoço de Confraternização de outubro, teve brindes aos professores presentes e, como homenagem especial, a apresentação, no projeto *Sarau Vespertino*, do pianista Itajara Dias, que encantou a todos com uma tarde memorável, no dia 19 de outubro.

Falar deste projeto – *Sarau Vespertino* – é ratificar o interesse despertado pela arte, sendo o evento que mais público tem trazido à ASPI. Coordenado pela professora Lúcia Molina Trajano da Costa, juntamente com a aspiana professora Márcia Japor Garcia, foram realizados em clima de muita alegria e grande atenção dos aspianos e convidados. Pode-se concluir que se alcançou êxito na busca do objetivo de propiciar, aos aspianos e à comunidade em geral, momentos prazerosos, fortalecendo o interesse pela música e pela poesia. A considerável afluência de aspianos interessados e de seus convidados foi um dos aspectos importantes registrados.

Cada encontro é seguido de um lanche, que favorece a confraternização dos participantes. Este é mais um momento que tem sido considerado muito apropriado para que aspianos se revejam e possam reforçar e retomar os laços com a entidade e mesmo de uns com os outros. Em 2006 foram realizados os seguintes *Saraus*: *Homenagem a Villa-Lobos*, com o Prof. Sérgio Lavor e Cena Lírica. Direção do

Maestro Joabe Ferreira e participação de Ludmila Bauerfeld, no dia 27 de abril; *Sarau do Aniversário da ASPI-UFF*, com a “Prata da Casa”, Coral “Cantar é Viver” e apresentações de Solos: Poesia, com a professora Lúcia Romeo, em 14 de julho; *Sarau da Primavera*: Homenagem a Wolfgang Amadeus Mozart, realizada pela Orquestra de Cordas da Grotta, sob a direção do maestro Márcio Paes Selles, em 28 de setembro; *Comemoração do Dia do Professor*, como já dissemos, apresentando “Concerto de Piano”, com o pianista e compositor Itajara Dias; outro *Concerto de piano*, com a pianista Clotilde M. Loureiro, no dia 7 de novembro, encerrando a programação anual, *Música de Cole Porter e Tributo a Elizeth Cardoso*, interpretada por Graça Moraes, acompanhada pelo violonista Wilson Vianna, no dia 23 de novembro.

### **Relatório conjunto dos Departamentos de Assuntos Acadêmicos e de Lazer e Promoção Social**

As atividades acadêmicas e socioculturais, desenvolvidas no período por estes Departamentos, foram coordenadas pelas professoras Nélia Bastos e Léa Souza Della Nina, respectivamente, e contaram com um rico e variado leque de Ciclo de palestras, Cursos, Atividades socioculturais.

#### **Ciclo de palestras**

O Departamento de Assuntos Acadêmicos propôs-se a reunir, no projeto *Terças Memoráveis*, estudiosos da ética e da cultura brasileira para, com diferentes perspectivas críticas, discutirem esse “porto infinito” da ética, no campo das ações cotidianas, na cultura brasileira. Reflexões oportunas, nesses tempos em que a “teoria política” torna-se um simulacro de normas e de idéias intemporais, válidas para todos os momentos e circunstâncias. Participaram desse ciclo dez (10) pesquisadores universitários de valor reconhecido nas suas áreas de pesquisa: Affonso Junqueira Accorsi (Políticas públicas e seu reflexo na cidade); Jayme Treiger (Educação: ética nova); Emílio Engenheir (A questão ambiental); Ralph Miguel Zerkowski (A crise do capitalismo); Geysa de Paula Lobo e Suely Gomes como debatedora (Escritura: definição da escrita literária); Hilma Ranauro (As lutas pela institucionalização da língua Portuguesa); Acyr de Paula Lobo (A idéia de “Deus” em seitas não-cristãs); Ralph Miguel Zerkowski (Apontamentos para uma Teoria de Corrupção); Kurt Homburger e Robert Preis (depoimentos sobre o Nazismo); e Isar Trajano da Costa (Uma visão atual do conflito: Criação x Evolução).

#### **Cursos**

Os cursos têm tido o êxito esperado e desfizeram a idéia de que são apenas um complemento, em acontecimento com dia e hora marcada, ou simplesmente, fonte de alegrias e de prazer, alimento da libido. Os cursos afirmaram-se através da arte, da música, da reflexão, da afirmação da liberdade, da invenção de nossos saberes. Do profissionalismo de seus professores. São seis (6) os cursos permanentes: Dança de Salão, com

o Prof. Tales Toscano (o mais antigo); Língua Espanhola, com a Profª Maria Leonisa Nuñez Sánchez; Pintura, com o Prof. Antônio da Cunha Machado Costa; Canto, com o Prof. Geraldo Joabe Figueiredo Ferreira; Língua Italiana, com a Profª Tatiana Arze Fantinatti; Língua e Cultura Francesas, com a Profª Florence Garcia Pétin, e ainda o Coral “Cantar é Viver”, com o Prof. Geraldo Joabe Figueiredo Ferreira.

### Atividades socioculturais

As atividades socioculturais e a organização da infra-estrutura dos cursos foram coordenadas diretamente pela professora Léa Souza Della Nina, também organizadora da programação social e de lazer, com excursões, idas a teatro, participação em atividades culturais e passeios turísticos.

### Avaliação

As palestras despertaram atenções de um grupo específico de aspianos e convidados, pouco renovado. O Departamento de Assuntos Acadêmicos procurou convidar pesquisadores e especialistas das diversas áreas de conhecimento da nossa Universidade e fora dela. Aos aspianos, ofereceu um espaço livre para apresentarem pesquisas, ampliarem e reafirmarem sua participação no projeto acadêmico da ASPI. A frequência às palestras foi de 15 a 20 participantes por evento, tendo o departamento se tornado credor do apoio institucional nesses quase dois anos de atividades, um apoio altamente significativo da Direção Executiva e do “elenco fixo”, presentes em todas as atividades desde o seu início em 2005.

A avaliação dos cursos livres foi muito positiva sob vários aspectos: tornaram-se referências acadêmicas de qualidade, aproximaram várias gerações, e tornaram-se fonte de renda para a ASPI-UFF.

Quanto às atividades socioculturais, elas representam momentos de confraternização e lazer indispensáveis à qualidade de vida que procuramos.

### Departamento de Saúde

Em virtude do licenciamento da professora Máisa F. de C. Araújo, coordenadora do Departamento, a professora Magaly Lucinda Belchior da Mota passou a responder pelo setor, tendo atuado na solução de problemas mais complexos entre a UNIMED e os associados, fortalecendo, assim, o bom relacionamento da ASPI com essa instituição. Acrescenta-se ainda que, em função desse trabalho, temos recebido da UNIMED material elucidativo referente às principais doenças que acometem o idoso, para publicação em nosso Boletim, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida de nossos associados e famílias.

Além disso, nosso convênio vem oferecendo bons resultados, com índices de sinistralidade controlados e baixa inadimplência.

Outro convênio importante foi o com a Farmácia da UFF para aquisição, pelos associados, de medicamentos a baixo custo.

Um trabalho de grande alcance é o atendimento e orientação que a ASPI, pelo Departamento de Saúde, presta a familiares de associados falecidos. Presta, também, orientações relativas ao uso do Plano Odontológico.

### Departamento de Defesa de Direitos

O Departamento de Defesa de Direitos é coordenado pelo professor Acyr de Paula Lobo. Nesse período, basicamente, três assuntos se destacaram como questões de grande interesse dos associados ou parte deles: o andamento das ações judiciais, a criação da nova categoria docente denominada Professor Associado e a possibilidade de recuperação das perdas salariais provocadas por diversos Planos Econômicos adotados por diferentes governos.

No que tange às ações judiciais cabe informar que a relativa aos 3,17% já se encontra em fase de execução de sentença, sendo que

alguns dos interessados já estão recebendo a diferença.

Com relação aos 28,86%, que a Justiça Federal entendia não ser cabível aos docentes, mas apenas aos servidores técnico-administrativos, houve recentemente uma decisão em sentido diferente, pois a sentença estendeu aos professores o que, até então, só seria aplicável àqueles funcionários. No entanto, não se cogita de nova ação agora porque esse novo entendimento ainda não se consolidou no âmbito da Justiça Federal, razão pela qual é de se esperar por uma nova posição jurisprudencial.

Com a presença regular na sede da ASPI-UFF de advogados do escritório do Dr. Luiz Fernando Faria Macedo, esses assuntos passaram a ser tratados diretamente com eles.

Em relação ao problema suscitado pela criação da figura do Professor Associado, a ASPI UFF manteve contatos com entidades congêneres e também procurou inteirar-se das medidas que já estariam sendo adotadas na UFF para implementação dessa nova categoria docente. Deve ser dito que o assunto tem merecido a atenção de praticamente todas as Universidades e, inclusive, já provocou a apresentação de uma proposta de alteração do texto legal, de autoria do Deputado Federal Marcondes Gadelha.

Por fim, a questão das perdas salariais decorrente dos Planos Econômicos levou a ASPI UFF a convocar seus associados para pleitearem em juízo o ressarcimento dos danos materiais sofridos, visto que o texto constitucional estabelece que o reajuste dos servidores públicos terá, sempre, de cobrir, no mínimo, o índice inflacionário, o que todos sabemos que não vem ocorrendo. Para atendimento dos associados, o escritório do Dr. Luiz Fernando Faria Macedo colocou representantes que estão disponíveis na própria sede da ASPI-UFF, ou em seu escritório, no Rio de Janeiro.

### Departamento de Difusão Cultural

Este Departamento, coordenado pela professora Ceres Marques de Moraes, também apresentou uma síntese das atividades realizadas no Departamento, no período desta gestão.

O trabalho foi executado prioritariamente em torno do *ASPI-UFF Notícias* – Boletim Informativo da ASPI, sob sua coordenação desde o nº. 3, editado em 1995. Entre 2005 e 2007 foram produzidos e divulgados todos os números previstos para o período, num total de 11 (onze) edições por ano. Tem havido por parte de equipe responsável pelo periódico preocupação com o progresso do Informativo em diferentes direções: satisfazer cada vez mais o seu público leitor, preferencialmente os associados da ASPI; fazer com que o Boletim seja um espelho, o mais fiel possível, das realizações da Associação, perante os públicos interno e externo; selecionar matérias de interesse do homem moderno, pois, embora aposentados, continuamos a sê-lo; adaptar o *ASPI-UFF Notícias* a normas de divulgação externas como a dos Correios, o que foi proveitoso para o nosso Boletim, inclusive do ponto de vista financeiro; aumentar o número de colaboradores das matérias a serem publicadas, nos valendo, inclusive de alta experiência intelectual dos associados da ASPI, dentre outras. Várias das ações citadas foram, em parte, abordadas e se mostraram capazes de produzir bons resultados no futuro.

Além da produção e divulgação do Boletim, a direção do Dep. de Difusão Cultural participa do Coral “Cantar é Viver”, atualmente regido pelo maestro Joabe Ferreira. Considera a existência do Coral na ASPI altamente positiva, uma vez que ela é benéfica ao coralista, que tem a chance de usar um dom que é um privilégio de cada um ter: a sua voz; é benéfica ao maestro que transforma “todos em um” com sua capacidade artística; é benéfica ao público que recebe com muito prazer os números apresentados em cada oportunidade.

Participou também de outras atividades em que a ASPI esteve envolvida na “Mostra Mulher”, um evento realizado no Centro Petrobrás de Cinema e nas atividades realizadas na ASPI, antes das eleições de 2006, quando foi criada a Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares – CAAP.

Concluindo: as atividades realizadas por este Departamento acima descritas foram bem recebidas pelos que têm contato com nosso órgão informativo: ele tem conseguido ser um elo entre os diferentes setores da ASPI, entre associados próximos e os distantes (moradores de outros estados), entre os amigos da ASPI e os que desejam conhecer o trabalho, em muitos pontos pioneiro, que é realizado pela Associação.

## Departamento de Integração Comunitária

O Projeto *Café-da-Manhã* completou seus quatro anos de atividades, sempre significativas para nossos associados. Seus objetivos de integração e confraternização vêm sendo atingidos, congregando docentes e profissionais aposentados da UFF de todas as áreas. O encontro é oferecido uma vez por mês e, em 2006, foram também homenageadas as instituições culturais de Niterói que colocaram à disposição da ASPI-UFF parcerias em seus projetos culturais. Foram lembrados o Centenário de Mário Quintana, os 71 anos da Biblioteca Estadual de Niterói e os 53 anos da morte de Graciliano Ramos.

Foi ressaltado que nossa Associação não deseja ser apenas mais uma instituição na Cidade de Niterói. Quer sim integrar e participar da vida de nossa comunidade.

A 28 de março, recebemos o grupo do IACS e Bibliotecários – os grandes da comunicação. No dia 25 de abril, reunimo-nos com os docentes e profissionais da Enfermagem, Nutrição e Serviço Social. Grupo muito unido e que prestou relevantes serviços à nossa Universidade. A 30 de maio foi a vez dos mais de oitenta aspianos da Educação.

Infelizmente, não realizamos o Café programado para o dia 27 de junho para a turma do ICHF, da Física e Química, pela data coincidir com um dos jogos da Copa do Mundo de Futebol; assim, o transferimos para 25 de julho, congregando o grupo da Administração, Contabilidade, Economia e Matemática. Direito e Letras tiveram seu dia marcado para 29 de agosto. Em setembro, foi a vez das Secretárias, que atenderam em massa ao nosso convite, no dia 26. O dia 24 de outubro foi dedicado aos docentes e profissionais da área médica. E finalizamos o ano de 2006 com o grupo do Centro Tecnológico, que congrega as Engenharias e Arquitetura.

Reiniciamos as atividades de 2007 com os profissionais da Comunicação e Biblioteconomia. Esperamos receber no dia 24 de abril nossos queridos pensionistas. E, a 15 de maio, a turma da Educação.

Cada encontro teve seu significado próprio, sempre reinou a alegria, a magia, a saudade dos tempos idos e bem vividos.

Queremos nesta oportunidade agradecer todo o apoio e carinho que recebemos para concretização deste projeto: primeiro, a Deus, que nos proporcionou viver momentos tão importantes; depois, a toda Diretoria, a começar pela professora Aidyl de Carvalho Preis, Lucia Molina Trajano da Costa, Magaly Lucinda Belchior da Mota, Léa Souza Della Nina, Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves, Emília de Jesus Ferreira, Maria Nylce Taveira, Leda Motta, professor Robert Preis e aos funcionários que, com desvelo, se esmeraram em dar um toque especial ao evento.

Obrigada a todos.

**Os Relatórios, na íntegra, estão à disposição dos aspianos na Secretaria da ASPI.**

## Novos aspianos

Com alegria, informamos a adesão dos mais novos “reforços” na ASPI, os professores **Antonio Affonso Pimentel Júnior** (Contabilidade), **Dayse Maria de Azevedo Molinari** (viúva do saudoso Írio Molinari), **Solony Reis Burlamaqui** e **Suely Coutinho de Barros** (ambas da Matemática), **Lídia Maria Basso Keller** (Tecnologia de Alimentos) e a pensionista **Cléa Maria de F. Fernandes**. Esperamos poder contar com suas colaborações para o nosso Boletim e presença nas atividades que a ASPI proporciona. Sejam muito bem-vindos!

## Café-da-Manhã: momentos de confraternização



No dia 24 de abril, a ASPI recebeu os pensionistas filiados. Foi um encontro de muita alegria e descontração. A intenção do evento é esta mesma: somos todos uma só família e este convívio é a prova...

No dia 15 de maio passado, estiveram presentes professores da Educação, ratificando o “calor e amizade” que sempre marcaram este grupo.

Neste mês, no dia 26 são convidados para o Café os profissionais da Enfermagem, Nutrição e Serviço Social. Uma turma que sempre trabalhou unida, complementando-se em tudo em favor do próximo. Homenagem mais do que justa...

## Posse da nova Diretoria da ASPI UFF

Como nosso boletim “fecha” antes do dia 24, data da posse da nova Diretoria, no mês de julho detalharemos o evento.

## Nota de falecimento

Com tristeza, informamos o falecimento das professoras **Cléa Alves de F. Fernandes** e **Heloisa de Jesus Rabello**. Que o Senhor as tenha em Sua glória!

## Sarau Vespertino traz música lírica

No próximo dia 28, às 14h30min, a ASPI receberá os cantores Priscila Campello (soprano), Alice Fontanella (mezzo-soprano) e Márcio Vinícius (tenor) que, sob a direção musical e acompanhamento ao piano do Prof. Romeo Savastano, trarão canções e trechos de óperas dos compositores Offenbach, Bizet, Donaudy, Caccini, Jayme Ovalle, Hekel Tavares, Tosti, Puccini e outros. Será um momento de enlevo e magia. Não perca!

ANÁLISE DO PROJETO DE LEI Nº 7200/2006

**A EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PERIGO!\***

**Os recursos para as IFES**

A garantia de financiamento público das IES públicas constitui condição necessária para a efetiva autonomia universitária. Caso tais instituições sejam obrigadas a buscar recursos por meio de inserção no mercado, sua autonomia tornar-se-á virtual, existente apenas no plano do discurso. A obrigatoriedade de financiamento adequado da universidade pública fundamenta-se no fato de que a educação, em todos os níveis, constitui um direito social, universal e, portanto, dever do Estado.

O MEC tem divulgado, por meio de intensa campanha na mídia, que o PL nº 7200/06 garante um grande aumento de recursos para as IFES. Entretanto, tal discurso não encontra sustentação quando se efetua a análise dos dados do orçamento da União.

Apenas dois artigos (43 e 44) compõem a Seção IV, que trata do financiamento das IFES no PL nº 7200/2006. As quatro versões do projeto asseguram que 75% dos 18% constitucionalmente vinculados à educação serão destinados às IFES (Art. 43). Entretanto, dados do próprio MEC demonstram que esses 18% têm-se mostrado insuficientes, pelos mecanismos de burla do dispositivo constitucional. Um dos instrumentos utilizados pelo governo para burlar os

recursos destinados às áreas sociais, entre elas a educação, consiste na tática de criar contribuições e taxas, sobre as quais não incide a vinculação constitucional de recursos. Assim, em 2005, a receita proveniente de impostos representou apenas 29% da Receita Corrente da União, enquanto a receita proveniente de contribuições atingiu 59%. Outro mecanismo importante de burla é a aplicação da DRU (Desvinculação da Receita da União), que retira 20% das verbas das áreas sociais.

Os dados da execução orçamentária da União para o ano de 2005 confirmam o quadro descrito. Descontadas as transferências constitucionais para estados e municípios e a DRU da receita de impostos da União, observa-se, que, conforme consta na tabela 1, dos R\$ 155 bilhões de impostos arrecadados, restam apenas R\$ 57 bilhões como base efetiva de cálculo. Assim, ao analisar o significado real da proposta do MEC e, ainda tendo por base os dados do orçamento executado de 2005, constata-se que não haverá acréscimo de recursos para as IFES, ao contrário do que divulga o governo.

\*Fonte: Parte. Extraído de: <http://www.conlute.org.br/artigos/06.10.06andes3.htm>. Acesso em 16/04/2006

(continua no próximo número)

Aniversariantes



Junho

**Desejando a todos nossos maiores votos votos de Felicidade...**

- |  |  |   |
|--|--|---|
| 1 Carlos Augusto Soares da Cunha<br>Lelia Paiva Guedes e Silva                                   | Jayro José Xavier  | 20 Aidyl de Carvalho Preis<br>Carmen Lúcia Paiva Silveira<br>Maria Letice Souto Campos                    |
| 2 Ceres Marques de Moraes<br>Maria Cecília Pereira das Neves Volpi<br>Marcia Claussen Vilela     | 12 Thereza Maria L. de Castro Faria<br>Ana Lúcia Willcox de Souza  | 21 Leila Telles Barbosa Scorzelli   |
| 3 Moacir Fecury Ferreira da Silva  | 13 Maria Antônia dos Santos Botelho<br>Riuitiro Yamane<br>Gicélia Maria da Silva   | 22 Nilza Simão<br>Leila Mendes Assumpção  |
| 4 Lucia Maria Barbosa Romeu<br>Rhode Asvolinsque Pantaleão                                       | 15 Leda Maria C. Neves de Magalhães<br>Arno Vogel  | 23 Marly Nasser Bernardes<br>Florence June Mello Thomas   |
| 5 Olmar de Paula<br>José Maria de Paula<br>Maria Alice Carvalho Ramos                            | 16 Maria Therezinha Areas Lyra<br>José Franca Conti<br>Waldir Nesi de Freitas Lima                                       | 24 João Batista Tavares Marins<br>Isabel Lourenço Japor<br>Marly Alves Gonçalves                          |
| 7 Lydia Beatriz de Medeiros Peçanha<br>Ivan de Oliveira Pires<br>José Antonio Bastos de Carvalho | 17 Arlete Velasco e Cruz<br>Benno Sander<br>Anna Maria Vianna Martins<br>José Carlos Abreu Teixeira                      | 25 Maria José Rodrigues de Castilho   |
| 8 Victor de Freitas Fernandes<br>Georgete Rosa Chagas<br>José Carlos Louzada Camilher            | 18 Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa<br>Tania Gonçalves de Araújo<br>Thereza Regina Werneck Richa<br>Gláudio Correa Soares | 26 Wagner Neves Rocha   |
| 9 Maria Helena da Silva Paes Faria<br>Roberto Young  | 19 Lúcia Morena Clarck Barreto   | 27 Celia Terezinha Maricato Caselli<br>Maria Helena Teixeira Neves<br>Nylce de Lima Pedreira de Cerqueira |
| 10 Maurício S. Felisberto de Souza   |  | 28 Georgina do Nascimento Marçal<br>Delma Pessanha Neves  |
|  |  | 30 José Maria Campos Nascimento<br>Ana Maria Freire Tovar   |